

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  




múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Relação entre a prematuridade e o baixo peso ao nascer com o desenvolvimento infantil
<b>Autor</b>	FABIANE CRISTINA PEREIRA MARCILIO
<b>Orientador</b>	DENISE RUSCHEL BANDEIRA

## Relação entre a prematuridade e o baixo peso ao nascer com o desenvolvimento infantil

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autora: Fabiane Cristina Pereira Marcilio    Orientadora: Dra. Denise Ruschel Bandeira

**Introdução:** Segundo definições da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma criança é considerada prematura quando o nascimento ocorre antes das 37 semanas gestacionais e com baixo peso ao nascer quando este é inferior a 2.500 gramas. Ambas as condições são apontadas na literatura como fatores que tendem a influenciar o desenvolvimento infantil, podendo aumentar o risco de comprometimentos. Frequentemente a prematuridade ocorre em concomitância com o baixo peso, o que pode contribuir para atrasos e problemas desenvolvimentais.

**Objetivo:** Avaliar a associação da prematuridade e do baixo peso ao nascer no desenvolvimento de crianças de 0 a 72 meses de idade em sete domínios: cognitivo (Cog), motricidade ampla (MA) e fina (MF), comunicação e linguagem expressiva (CLE) e receptiva (CLR), socioemocional (SE) e comportamento adaptativo (CA).

**Método:** No total, participaram 1336 mães de crianças de 0 a 72 meses, sendo 10% com baixo peso ao nascer e 18,4% prematuros. Foram utilizados dois instrumentos: um questionário sociodemográfico e de características desenvolvimentais e o Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil (IDADI). O IDADI avalia domínios do desenvolvimento infantil a partir do relato materno e é dividido em sete faixas etárias: 0 a 6 meses, 7 a 12, 13 a 24, 25 a 36, 37 a 48, 49 a 60 e 61 a 72 meses. A coleta de dados foi realizada presencialmente e *online* através do Survey Monkey. Foram realizadas análises estatísticas utilizando o teste *t* para amostras independentes para comparar grupos: 1) com baixo peso ao nascer e sem esta condição; e 2) nascidos prematuros e sem esta condição. **Resultados:** A partir das análises identificou-se uma relação estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) entre baixo peso ao nascer e todos os domínios do IDADI na faixa etária de 0 a 6 meses. Para a faixa etária de 7 a 12 meses, a diferença foi significativa para o domínio MA e marginalmente significativa ( $p = 0,53$ ) para o domínio Cog. Foram identificadas diferenças nos domínios Cog, MA e CA para a faixa de 13 a 24 meses. Nas demais faixas não foram verificadas diferenças significativas. Em relação à prematuridade, foram encontradas diferenças somente para o domínio MA na faixa etária dos 7 aos 12 meses de idade. Tanto no grupo com baixo peso ao nascer como no grupo das crianças prematuras todas as diferenças apresentaram médias mais baixas quando comparados com o grupo sem essas condições.

**Discussão:** O baixo peso ao nascer e a prematuridade se associaram com os diferentes domínios do desenvolvimento infantil de forma diferente, sugerindo que embora a prematuridade geralmente ocorra em concomitância com o baixo peso, a expressão da relação ocorre de maneira distinta. Os resultados indicaram que o baixo peso e a prematuridade estavam associados com menores habilidades de desenvolvimento infantil nos primeiros meses de vida, mas não nas crianças maiores de 24 meses. Esse achado pode indicar uma possível recuperação do desenvolvimento das crianças nascidas prematuras e com baixo peso ao longo do tempo. Pode ser que fatores ambientais atuem como protetivos para a recuperação das habilidades deficitárias. Ressalta-se que, apesar de a literatura apontar que níveis mais extremos de prematuridade e baixo peso ao nascer aumentam o risco de comprometimento no desenvolvimento infantil, neste estudo não foi possível analisar essa relação pelo fato de haver poucas crianças nestas condições. Por fim, é importante considerar que outras variáveis não analisadas podem estar associadas com os resultados encontrados.